

ensinou, não vos disse que o domínio da natureza é infinito, não sois sabios senão parcialmente.

## III

Quereis curar o vosso seculo, dizeis, de uma mania que ameaça invadir o mundo. Desejarieis antes que o mundo fosse invadido pela incredulidade que procuraes propagar? Por ventura não é á ausencia de crença que se deve attribuir o relaxamento dos laços de familia e a maior parte das desordens que minam a sociedade? Demonstrando a existencia e a immortalidade da alma, o Espiritismo reanima a fé no futuro, reergue as coragens abatidas, faz supportar com resignação as vicissitudes da vida; ousareis chamar a isto um mal? Temos em confronto duas doutrinas; uma que nega o futuro, outra que o proclama e prova; uma que não explica coisa alguma, outra que tudo explica, e por isso mesmo se dirige á razão; uma é a sancção do egoísmo, a outra dá uma base á justiça, á caridade e ao amor dos semelhantes; a primeira mostra apenas o presente e destroçar toda a esperança, a segunda consola e mostra o vasto campo futuro; qual das duas é mais perniciosa?

Certos homens, e de entre os mais scepticos, arvoram-se em apostolos da fraternidade e do progresso; mas a fraternidade supõe o desinteresse, a abnegação da personalidade; com a verdadeira fraternidade o orgulho é uma anomalia. Com que direito impões um sacrifício áquelle a quem affirmaes que tudo se lhe acaba com a morte; a quem dizeis que, ámanhã talvez, não será mais que uma velha machina desconjuntada e posta de parte? que razão lhe fica para se impor uma condição qualquer? não será mais natural que durante os curtos instantes de vida que lhe

concedeis elle procure viver o melhor possivel? Dahi o desejo de possuir muito para gozar mais; desse desejo nasce a inveja contra aquelles que possuem mais do que elle, e dessa inveja á vontade de se apossar dos bens dos outros só ha um passo. O que o pôde conter? Será a lei? mas a lei não abrange todos os casos. Direis que o conterá a consciencia, o sentimento do dever? Esse sentimento tem alguma razão de ser existindo a crença de que tudo se acaba com a vida? Com essa crença uma só maxima é racional: cada um para si; as ideias de fraternidade, de consciencia, de dever, de humanidade, de progresso mesmo, não passam de vãs palavras. Oh! vós que proclamaes semelhantes doutrinas, não sabeis o mal que fazeis á sociedade, nem de quantos crimes assumis a responsabilidade! Mas que disse eu? Responsabilidade? Para o sceptico não ha responsabilidade, uma vez que só rende homenagem á materia.

## IV

O progresso da humanidade tem seu principio na applicação da lei de justiça, amor e caridade; esta lei funda-se na certeza do futuro; tira e-lhe essa certeza e tirar-lhe-eis a sua pedra fundamental. Dessa lei derivam todas as outras, pois ella encerra todas as condições da felicidade humana; só ella pôde cicatrizar as chagas da sociedade, e o homem pôde julgar, pela comparação dos tempos e dos povos, quanto á sua condição se melhora, á medida que essa lei vai sendo melhor comprehendida e praticada. Si uma applicação parcial e incompleta produz um bem real, que será quando ella se tornar a base de todas as instituições sociaes! Mas, será possivel? sim; por-

que, si ella já deu dez passos, pôde dar vinte, e assim por diante. Já vemos extinguir-se pouco a pouco as antipathias de povo a povo; as barreiras que os se-paravam abatem-se diante da civilisação; os povos dão-se as mãos de um a outro extremo do mundo; uma justiça maior preside ás leis internacionaes; as guerras tornam-se cada vez mais raras e não excluem os sentimentos de humanidade; estabelece-se a uniformidade nas relações; as distincções de raças e castas somem-se, e os homens dos diferentes credos fazem calar os prejuizos de seitas para se confundirem na adoração de um só Deus. Falamos dos povos que marcham na vanguarda da civilização (789-783). Sob todos esses pontos de vista nos achamos ainda longe da perfeição; ha ainda grande numero de velhas ruinas a destruir até que desappareçam os ultimos vestigios da barbaria; mas essas ruinas poderão sustentar-se contra o poder irresistivel do progresso, contra essa força viva que é uma lei da propria natureza? Si a geração presente é mais adiantada que a passada, porque razão a que nos vae succeder não o ha de ser mais do que a nossa? Sel-o-á pela força das coisas; primeiro, porque com as gerações se extinguem todos os dias alguns campeões dos velhos abusos, e assim a sociedade vae-se formando pouco a pouco de elementos novos e já despidos dos velhos prejuizos; segundo, porque o homem, sempre em busca do progresso, estuda os obstaculos e procura destruilo. Logo que o movimento progressivo é incontestavel, o progresso futuro não pôde ser duvidoso. O homem quer ser feliz, e isto é da natureza; ora, elle não busca o progresso senão para augmentar a somma da sua felicidade, pois sem isso o progresso não teria objectivo; onde haveria progresso para elle quando este não lhe melhorasse a posição? Mas quando o homem tiver alcançado a somma de gozos que o progresso intellectual lhe pôde dar, ha de aperceber-se

de que a sua felicidade não é completa; reconhecerá que essa felicidade é impossivel sem a segurança das relações sociaes, e que essa segurança só lhe pôde vir do progresso moral; logo, pela força das coisas, elle mesmo impulsionará o progresso nesse sentido e verá que o Espiritismo lhe offerece a mais poderosa alavanca para conseguir tal fim.

## V

Aquelles que dizem que as crenças espiritas ameaçam invadir o mundo, proclamam implicitamente o seu poder, visto que uma ideia sem fundamento e des-tituida de logica nunca poderia tornar-se universal; se pois o Espiritismo se implanta por toda a parte, se recruta os seus adeptos principalmente nas classes illustradas, como todos reconhecem, é porque tem um fundo de verdade. Contra essa tendencia todos os esforços dos seus detractores serão baldados, e prova é que o ridiculo mesmo com que pretendem cobrilo, longe de lhe deter a expansão, parece haver-lhe dado novo vigor. Este resultado justifica plenamente o que nos disseram os espiritos: «Não vos inquieteis com a oposiçao; tudo quanto fizerem contra vós redundará em beneficio, e os vossos maiores adversarios servirão á causa sem o quererem. Contra a vontade de Deus não pôde prevalecer a má vontade dos homens.»

Pelo Espiritismo deve a humanidade entrar em uma nova phase, a phase do progresso moral, que lhe é consequencia inevitável. Cessae pois o vosso espanto pela rapidez com que se propagam as ideias espiritas; a causa disso está na satisfação que ellas proporcionam a quantos as aprofundam e nellas vêem alguma coisa além de futile passatempo; como toda a gente deseja, mais do que tudo, a felicidade propria, não é